

**Introdução:** A atuação do enfermeiro em uma unidade hospitalar visa ao atendimento de forma holística, voltada para a promoção da qualidade de vida, preocupando-se em conduzir o cliente ao seu bem estar nas dimensões física, espiritual e mental, ou seja, ir além da doença e suas causas. Em se tratando de uma clientela idosa os cuidados são mais específicos, pois nesta fase da vida o organismo passa por várias modificações, órgãos em processo de envelhecimento, fragilidade, e outros aspectos. Por ser um profissional próximo ao cliente e prestar cuidados diretos a ele, o enfermeiro precisa estar preparado para atuar na assistência por meio de análise da situação, avaliação minuciosa do cliente, exame físico, busca de evidências científicas na tentativa de resolução de problemas e soluções práticas e personalizadas, por exemplo, para prognosticar os fatores de risco para desenvolver úlceras de pressão (UP), haja vista que esta patologia constitui uma importante causa de morbi-mortalidade, apresenta taxa de incidência e prevalência elevada, além de sobrecarregar economicamente os serviços de saúde. As UPs são definidas como áreas localizadas de isquemia e necrose tecidual, que se desenvolvem pela compressão prolongada dos tecidos moles entre proeminências ósseas e a superfície externa. Existem fatores de risco específicos da idade relacionados ao envelhecimento da pele como a flacidez, a redução da umidade da pele (pele seca), a redução da espessura da pele do idoso - o que lhe confere uma aparência de transparência e fragilidade - e a diminuição da circulação sanguínea, provocando atrofia ou destruição dos anexos da pele. Esses aspectos tornam-se evidentes, pois a pele estará mais frágil, sensível, apresentando problemas de cicatrização e elasticidade reduzida, deixando os idosos mais susceptíveis ao aparecimento e desenvolvimento dessas lesões. **Objetivo:** Identificar como o enfermeiro pode atuar na prevenção das úlceras de pressão em idosos hospitalizados. **Metodologia:** na realização deste trabalho fundamentou-se

numa revisão sistemática da literatura, foi conduzida uma pesquisa nos bancos de dados eletrônicos Scielo, Lilacs e PubMed, envolvendo os artigos publicados entre 1993 e 2013, de língua portuguesa ou inglesa. As palavras-chave usadas em várias combinações foram úlceras de pressão, pacientes idosos, enfermagem, prevenção.

**Resultado:** Observou que a identificação desses fatores de risco é fundamental para que o enfermeiro possa adotar medidas adequadas para preveni-las, estas envolve avaliação clínica global incluindo o grau de mobilidade, incontinência urinária/fecal, alterações da sensibilidade, alterações do estado de consciência, doença vascular, e estado nutricional e inspeção periódica da pele em áreas de risco ou de UP prévias, sendo útil o ensino ao paciente e seus familiares. Essas práticas deverão ser realizadas nas primeiras seis horas após a admissão, com reavaliação às 48h. **Conclusão:** Portanto, cabe à enfermagem identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de UP nos pacientes idosos e planejar ações de caráter preventivo, a fim de melhorar a qualidade da assistência que lhes é devida.